

O NORTE

PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XII

PIAUI—THERESINA, 16 DE OUTUBRO DE 1910

NUM. 467

O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.

Assinaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiwa—Theresina.

UM CRIME HEBRIÓNDO

Uma das tragedias mais pungentes, comovedoras mesmo, de que foi theatro, Lisboa, é o que narra o Correo da Manhã, e passámos para nossas columnas.

É apenas um extracto do occorrido.

A cidade acordava radiosa para a vida, na algazarra dos pregões, no discutir dos preços com os vendedores, no abrir estrepitoso das janellas, em que as casas suffocadas pareciam soltar ais de gozo, nos carros que rodavam, nas saudações dos vizinhos que se avistavam, no varrer das lojas que se adornavam para o negocio, nas riasdas das creadas a caminho da praça, que um galanteio grosseiro retinha e contentava.

Numa esquina, a mãe, reparando num março de Correo, disse comovida para a filha mais velha, que era quem tudo ordenava.

—Olha o postal para teu irmão!

—É verdade. Deixe estar que não me esquecia—e, afastando-se do grupo, léste, sinistra, foi deital-o na caixa.

—Coitado! Quando elle souber!—murmurou a mãe, suffocando as lagrimas.

—Vá, começa agora a mãe com as suas coisas. Veja lá si quer dar espectáculo na rua. Si não querem vir, voltem para casa, que eu vou sozinha—atahou, cruel, a filha, que de novo se juntara a ellas.

—Esta descansada. Havemos de ir todas—baibuctou a mãe.

Sob o céu resplendente e desanuviado, a capital mandava ao ar, que entrava de se amornar, os seus ecos vibrantes, entre os quaes se perdiam os passos leves, apressados, das quatro mulheres, de negro.

Surdas aos murmurios das ruas, cegas á seducción dos estabelecimentos, indifferentes ás instancias

A MINHA ILLUSÃO

Aquella que passando vés deitada entre os doirados de um caixão funereo, que tem do lirio a cor e do mysterio a linda que na fronte traz marcada;

Aquella que tu vés de equife aberto, cheio de flôr de immaculada alvura, tambem sentio do amor a charma pura, mas... morreu noiva e orphã era de certo...

Mal chegou a aniver do mundo os gozos, apenas lobrigou dias ditosos, na clara nevoa azul, indefinida...

E vae caminho da final morada
Essa que em vida toi por mim amada
E morta sempre me será querida!

A. Madureira.

teimosas dos vendilhões, guiadas pela filha e pela irmã voluntariosa, que á frente seguia sinistra, alcançaram em breve a estação do cães do Sodré, quasi vazia naquelle convidativo dlo de trabalho.

Com decisão, com emphase, com petulancia, batendo bem o dinheiro sobre a prancheta chapeada da bilheiteira, a filha mais velha pediu quatro bilhetes para Cascaes.

—Tambem ellas um dia haviam de ir á praia elegante, como a gente rica—commentou com sarcasmo, sinistramente.

Ao que uma das irmãs, com voz recelosa, retorquiu:

—Uma vez a Cascaes para nunca mais...

—Quem te pediu sentenças?

Num compartimento de terceira, olhando, umas saudosas, outra enraivecida, a cidade que deixavam, as quatro mulheres, de estação, em estação chegaram ao seu destino.

Em Cascaes, colheu-as, logo á saída, o esplendor magnifico da admiravel curva da bahia, azul e linda. Por um momento se ganhou, absorventemente, generosamente, a visão maravilhosa do mar calmo e fecundo, onde velas pousavam como azas disformes.

—Vem como isto é bonito?—exclamou a sinistra irmã para as outras e para a mãe, enlevadas.—Eu não lhes dizia que valia a pena?

Com a apparente despreoccupação de simples passeantes, entreti-

veram-se algum tempo na praia e circumvagaram pela pequena villa. Depois, dirigiram-se para a Boca do Inferno—essa fornalha tenebrosa e escarpada, onde referve o mar em labaredas de agua e róllos de espuma, nos bravos, e que é, nas vizinhanças de Lisboa um sorvedouro tragico, vertiginoso, infallivel, escancarado vorazmente a todos os desesperos.

Deambulando pelos rochedos escorregadios, debruçando-se sobre a hiante bocarra infernal, pareciam ellas encantadas com o panorama, deslumbradas pela voragem tremenda, atfraidadas pelas escriptas abruptas da penedia roida do herculeo embater das ondas.

De repente, mais sinistra, a filha mais velha perguntou lugubrememente, com um luzido feroz nos olhos, sem doçura:

—Têm os saquinhos?

Hypnotisadas ao seu olhar pungente, domadas ao som imperioso daquela voz tyrannica, todas apalparam com crispados dedos a chita que envolvia as cordas, estremecendo.

Lançando então ao mar azul, vae-to como o seu desalentó, um louco olhar sem nome e sem força, disse a mãe quasi a medo:

—Filha! Si fossemos dar mais uma voltinha? Está tão agradável!

—A mãe tambem nunca se farta de passeiar—replicou, sinistra, a filha.

—Mais vamos lá. Não quero que diga que lhe não fiz essa vontade.

O NORTE

Não ha pressa. Temos o dia por nos-
sa conta...

Vieram até ao hatoril, onde as vi-
endas de luxo agora se remexem e
aviam para receberem os donos. Pe-
las ruas amplas, adustas varridas do
vento desabrido, andaram ao acaso
sem repararem em nada. O calor,
porém, ia-as fatigando, e, ao passa-
rem por um restaurante, a filha
mais velha convidou para uma cer-
veja.

Abancadas a uma mesa de ferro,
deberam vagarosamente, tendo feito
cada uma, antes do primeiro gole,
muito para consigo, uma saude.
Com as ultimas moedas que lhe
restavam, a filha mais velha pagou
a despesa, dando-se ares de abasta-
da, e de novo se pizeram a pas-
sear.

—Agora vão sendo hora—dise a
filha, sinistra.

Nenhuma se atreveu a dissentir.
Silenciosas, vagarosas, disfarçadas,
novamente se encaminharam para
a Boca do Inferno.

A roda do pelago havia gente
que viera de Lisboa e para ali es-
tava em mo terra ou em contempla-
ção—testemunhas que urgia evitar.

Fingindo conversar animadamen-
te, levou a filha mais velha, com
surdas orlens, entre dentes profe-
ridas, para longe, para uns rochedos
desviados da vista dos visitantes,
sobranceiros, assustadores, a
pique sobre o mar.

Ali, nenhuma das tres, que se
dispunham a obediencia final, teve
coragem de olhar a que pela ultima
vez ia mandar. Era a hora fatal. Do
céo parecia baixar, azul, a morte,
e o mar, em baixo, cavava profun-
dezas de tumulo.

Procuraram pedras soltas para
encherem os saccos que haviam tra-
zido com uma corda dentro de ca-
da um. Não as havia espalhadas,
naquelle pedreira immensa.

Então, cobrindo o ronquido oce-
ânico, a criminosa sentença saiu si-
nistra dos labios perversos:

—Vá, minha mãe, depressa! Em-
quanto não vem gente.

Nessa alma já batida de todas as
procissões, dilaceradas pela vida,
rasgada por mil espinhos acerados,
todas as fibras que restavam se
juntaram num supremo esforço,
para resistirem ao mandado atroz.
Num minuto horroroso, à propria
dôr ainda inedito, todo o seu senti-
mento, todo o seu instincto mater-
no confluiu ao cerebro, e, sob o
olhar assassino da filha inconcebi-
vel, teve a pobre velha de renegar
da sua alma, do seu corpo até, do
seu coração de mãe, num horrivel
martyrio, que certamente enlouque-
ceu—e atirou-se ao mar.

Atrás della, a filha sinistra, asse-
gurando-se de que as duas irmãs a
seguitiam, ébria dessa sua victoria
nefanda, sentindo na sua frente
uma morte e a seu lado mais duas
victimas, lançou-se num arranco
vigoroso, pesado, profundissimo.

Depois, foi a segunda irmã, o ter-
ceiro naufrago.

A que faltava ia a despenhar-se,
completando a obra agonisante,
quando alguém, que á distancia su-
prehendera a horrenda scena e acu-
dia, se lhe chegára á beira e a se-
gurava, salvando-a talvez porque
ella, raiz mais nova, se agarrasse á
terra com mais apaixonado vigor.

Do mar acudiram pescadores, que
em seus barcos humildes conseguira-
ram recolher os corpos moribun-
dos da mãe e da segunda filha, que
foram expirar no hospital, pois
que o mar, sabendo as innocentes,
as não quiz matar.

Da filha mais velha, a sinistra,
multisuicida, que ao matricídio bar-
baro juntou a morte da irmã, não
foi possivel até hoje descobrir o ca-
daver.

Nesse corpo, que para as outras
preparara as cordas com que se a-
tasssem pesos para não fluctuarem,
para que á morte não restasse ne-
nhum subterfugio, havia no peito,
em vez de coração, uma pedra bruta-
l, que devia pesar toneladas. Todo
o seu odio á vida, toda a sua peço-
nha descrença, a devem ter le-
vado até ao mais fundo do pelago,
de onde só sairá, talvez desfeita,
repellida, cuspada, pela mar en-
nojado.

O caso que narrei deu-se, como
disse, na segunda feira passada a-
qui em Cascaes. Não lhe acrecen-
tei um pormenor, que a narração
da sobrevivente não autorizo.

Encontrando-se ao, que parece,
sem dinheiro para pagarem a renda
da casa, suggestonadas por essa
filha mais velha, que a todas trazia
obsecadas decidiram morrer, e ma-
taram-se, a conselho della, desse
modo horroso, dando á tragedia, á
mais vil mesquinha das tragedias,
uma figura que lhe faltava.

Essa sinistra creatura da ruina,
essa megera sem dô, essa fera sem
commoção, inimiga da vida e onze-
neira da morte, chamava-se, muito
vulgarmente, Josephina, tinha 41
annos, e era costureira.

Devia ter muitos seculos, cha-
mar-se Aello ou Ocipetes, e ser uma
das harpias...

Lisboa, 1910. Julho, 3.

Manoel de Souza Pinto.

Anniversarios

Fizeram annos:

A 10,—as senhoritas Benedicta
da Rocha Ferreira, e Nenem Carva-
lho, filha do sr. João Marchão;

A 11,—dona Sinhá Aguiar;

A 12,—dona Joaquina Miranda e
o sr. Honorato Cabral;

A 13,—o dr. Daniel Paz;

A 14,—as gentis e graciosas se-
nhoritas Alicia Correia Lima e

Santa Ferreira, ambas residentes na
frenteira villa de Flores; e dona
Joaquina Guedes, esposa do sr. Jo-
sé Leonillo Guedes;

Fazem annos:

Hoje,—dona Josepha Monte, dig-
na esposa do sr. José Olympio;

A 16,—o sr. capitão Antonio Por-
tellada Sobrinho;

A 17,—a exm.^a senhorita Christi-
na Aguiar e dona Celsa Veras;

A 18,—Alicete Lôbo, adoravel fi-
lha do sr. Antonio Netto, de Ca-
xias;

A 19,—dona Candinha Noronha,
drs. Pedro Teixeira e Antonio Mar-
tins de Arêa Leão e o sr. capitão
Pedro Bezerra;

A 20,—a Clárice, filhinha do sr.
José Martins Vianna, dona Simpli-
cia Britto, esposa do sr. Ramundo
Guimarães, e o distincto telegra-
phista João Bento Gonçalves.

Ser padre

Ser padre respeitando os sacros
votos,
é ter vida que a tumba cedo attrae;
é fruir attentões de bons devotos
e nunca ter a gloria de ser pae!

E' prender nos affectos a grilheta
que os deixa expandir-se livre-
mente;
é sepultar-se dentro da roupeta,
apparentando calma... em luta
ardente!

Ser padre é não gosar um só mo-
mento
a paixão natural que encanta a
vida;
é suffocar o proprio sentimento,
qual a mãe que se torna infanti-
cida!

E' fugir da mulher como de um
crime,
quando ella foi ao homem desti-
nada;
é não poder num extase sublime,
dizer: ó minha esposa idolatrada!

Damasceno Vieira

Em Palmares, pittoresca fazen-
dola, proxima a esta capital, de
propriedade do sr. capitão Luiz Soa-
res, teve logar a 5^o deste, optimo
sarão, offerecido ao digno moço Eu-
doxio Rios, filho do pranteado de-
zembargador Augusto Collin da Sil-
va Rios.

—O Ministro da Guerra nomeou
adjunto de seu gabinete, o nosso
coestadano—tenente Dario Tito Cas-
tello Branco. Escolha como esta
muito honra o nome piauiense.

—Viajou para a Parnahiba o dis-
tincto moço Delmar Rodrigues, a
quem desejamos boa viagem.

—Para Cajaybas, segurram do-
mingo ultimo, as gentis senhoritas
Julia Velloso, Zelinda e Rose
Martins.

O NORTE

CARIDADE 2.

Teve lugar a 12, conforme foi divulgada pela imprensa, a 4.ª conferência, que esta instituição está realizando no seu templo.

Era conferenciista, o festejado intellectual piauiense, dr. Clodoaldo Freitas, que, por motivo de molestia, deixou de a fazer, sendo substituído pelo nosso talentoso e valoroso confrade do «Monitor» dr. Abdias Neves, um dos espiritos superiores e adamantinos da nova geração piauiense.

O thema da conferencia, foi o mesmo, que havia anunciado o dr. Clodoaldo Freitas.—A Maçonaria e seus fins.

O dr. Abdias Neves, prosador, e philosopho profundo, fallou cerca de uma hora, demonstrando com factos, os fins, a utilidade da Maçonaria, destruindo as accusações que a ella são assacadas, pelos padres catolicos, como sociedade secreta, e finalmente pondo em destaque as suas conquistas, como seja ultimamente, a restauração da republica em Portugal.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Esteve bastante concorrida a reunião, tocando em frente a leja, a banda da milicia estadual.

Gratos pelo convite que nos foi dirigido.

—Na tarde de 12 deste, consorciaram-se nesta capital, civil e religiosamente, o sr. João Rodrigues da Silva e dona Generosa Machado Vieira. Estiveram muito concorridas, ambas as ceremonias. A' noite, teve lugar em casa dos noivos, animado baile, que se prolongou até pela madrugada.

—No dia 8, á tardinha, uniram-se matrimonialmente nesta cidade, o sr. Luiz Chaves e dona Maria de Amaral Sobreira. Auguramos dias intermináveis de ventura aos recém-casados.

—A 11 do corrente, desembarcou nesta cidade vindo de Subral, importante cidade cearense, o sr. dr. João da Silva Santos, acompanhado de sua digna consorte dona Francisca de Albuquerque Cruz e Santos.

No dia seguinte, em casa do coronel José João dos Santos, houve um banquete offerecido aos recém-chegados, durante o qual trocaram-se varios brindes.

—Foi nomeado promotor publico da comarca de Uruaúby, sob proposta do dr. Procurador geral do Estado, o nosso jovem amigo dr. Norberto de Castro Dantas.

—Regressou de Parnabyba dona Joana de Ará Leão e suas filhas senhoritas—Maroca e Amanda de Ará Leão

DESENHOS RAPIDOS

ELLA

Embora paraense, e resida entre nós para gloria desta sociedade que tanto a admira pelas peregrinas qualidades—phísicas e moraes—que a exornam,—corre-lhe nas veias um pouco de sangue estrangeiro... Tem limitado a sua frequencia ás festas: a ultima que compareceo, foi um casamento, no qual trajava o verde, consolo esmeraldino de sua alma pura...

Luis.

ELLE

Não está atualmente em Theresina. Dirige as *pennas* de uma casa commercial, ao norte do estado, e talvez mais de um affecto, a quem e alem... Alvo como *ella*; o cabello aproxima-se. No desabrochar do lirio de sua mocidade, o ciclone de uns odios santos o fez invulneravel para as luctas da vida...

Julio.

VARIÉDADES

Um tabardo foi ao theatro e adormeceu na cadeira. No fim de uma hora acordou-o a voz de um actor, que grita no palco:

—Oh! céus! Ha dois dias que estamos aqui!

—Jesus! exclama o roceiro, levantando-se afflicto; o eu que disse á mulher que me recolhia antes de meia noite. Como hei agora de justificar esta demora de dois dias?

E sabiu correndo.

Você diz que amor não dói
Amor dói immensamente;
E' bichinho venéreo
Que de pressa amarra a gente.

Não mettas a mão em prato onde te fiquem as unhas.

O bem te quero é tanto,
E' tanto o bem te quero,
Que cheio fico de espanto,
Quando esse bem considero.

Almeida:—Que diabo tem este livro?

Não posso fechar-o, por mais que faça!

Seixa:—Não admira. Repara-lhe para o titulo. Chama-se: «Palestras femininas!»

Mandei buscar na botica
Um remédio para a ausencia,
Vieram tres supriros:
—que tivesse paciencia.

ALFINETINHOS...

Na aula da maçonaria.
—O substantivo *pedreira*, de que é derivado?

—De *pedra*.
Muito bem. E *facoda*?

E' derivado de *faca*.

—Muito bem E *parêde*?

—*parêde*... é derivado de barro...

—Sexta feira ultima uma casa de certa familia da rua S. Antonio, por pouco não almeçou sem sal, visto não quererem vende-lo, por ser dia sagrado ao tal tempo. (Veridico)

—O dr. das Montanhas zangou-se, porque disseram que elle cultivava Rabelai. E era mesmo para zangar quem nem ao menos lê jornaes... só pode é ficar injuriado!

—Um sympathico chefe politico, de longinquoas terras, tendo que entrar em certa repartição publica, daqui, esfregou á parede o morrão do cigarro amarello, mettendo-o no bolço. Mas o bicho não apagou, de todo, succedendo queimar-lhe o palletot. A economia tem os seus limites.

—No Amaranthe tem um dictado muito feio:—eu sou homem como cutia macho...

Bisturi.

—Esteve, ha dias em ligeiro passeio nesta capital, o sr. dr. Francisco Roberto Monteiro Silva, inspector do serviço postal no Maranhão.

—Está nesta capital o dr. Waldimie C. Branco.

—Está ha dias em Sant'Anna, a exm.ª demoiselle Zulmira Ferreira.

—Esteve entre nós o sr. Augusto de Freitas Cavalcante, chefe politico no Corrente.

—Viajou para Caxias, depois de pequena demora entre nós, a exm.ª sr. d. Celciana Moura, acompanhada de sua sobrinha Helena.

—Seguiu para Floriano, a companhia de operetas, que é dirigida pelo sr. J. Rovira. E' provavel que por todo o mês de novembro esteja de regresso a esta capital, onde levará mais algumas récitas.

—Esteve nesta capital o illustre sr. coronel Francisco Pires Ferreira, negociante em Porto Alegre, que aqui veio deixar um fillo afim de se educar.

—Seguiu no vapor de 12 para o Rio o sr. dr. Antonio João Ferreira, clinico nesta capital.

O NORTE

PORTUGAL REPUBLICANO

Mais uma corda que tomba! A gloriosa nação portuguesa, acaba de passar por uma transformação tão ampla, tão radical, que o mundo inteiro não deixa de considerar como uma consequencia immediata dos avanços da civilização. A monarchia, as oligarquias, depois de tantos seculos de regimens que mais ou menos vêm quadrando com a educação de um povo, é inadmissivel nos tempos hodiernos, em que cada um aspira, em que cada um guarda as mesmas vaidades do poder. Vir uma nação, ha millenios, governada por uma familia, por uma geração inteira, sob o mesmo aspecto rotineiro, parece que se amesquinha, se apaga, se aniquila o proprio sentimento de patriotismo!

E foi por isso mesmo que, depois da extincção da escravatura, mais recrudescio o ardor de mudarmos de aspecto. Cessando a selvatica coacção, tivemos em parte a nossa liberdade de pensar, de sentir, de dizer. Mas era pouco. Haviamos dado um grande passo; porem sentimos o peso de um brasão, se bem que honrado, era o mesmo que retroceder ou parar depois de uma marcha victoriosa... E com pouco mais de um anno, cae a corda que se prendia ao velho Portugal, e nos apresentamos mais fortes e independentes para a grande peleja universal.

E a historia de uma republica é um eco que se desdobra nos confins das nações monarchicas... Parece um grito de alerta. A emancipação politica de um paiz é uma necessidade palpitante para as letras, para as artes! Retempera o caracter do homem, porque na lucta, que é a escola pratica dos ensinamentos geraes, é que se conhece a sua rectidão, a sua firmeza.

O Brasil republicano não deixou de abalar os alicerces da invicta nação portuguesa. Foram-se os annos, cada vez mais ardente a campanha em prol do regimen actual, que era a aspiração da maioria dos portuguezes, até que as redes de seu governo, nas mãos providencialmente fracos de um regimenio, tiveram que ceder ao grande partido republicano.

Que nos restava para admirar na reorganisação politica do velho reino? Somentemente por enquanto, a separação da igreja do estado, ou melhor, a expulsão do seu territorio da ordem religiosa dos frades, que fizeram dos conventos dali, verdadeira casa de recursos, como em linguagem limpa se diz por ahi a fóra. A imprensa, que vòla pelo bém estar geral, está a divulgar os feitos mais degradantes, mais abjectos, desses frades, que em breve virão enfiar o Brasil.

Muito bem! A Hespanha, e a Inglaterra, porque os não quiseram, o sum no p'ntificos vio-se na emer-

gencia de os empurrar para cá; talvez a unica nação que abre os braços, cegamente, á casta dos vendilhões dos templos...

Embora apregoemos as lições do Divino Mestre, não nos podemos furtar a um movimento de reacção, contra os thuriferarios que não respeitam a moral de um povo.

Felizmente, os apóstolos de Christo que se têm desveellado pela educação dos brasileiros, estão longe de dar o exemplo aviltante como o que acaba de ser descoberto nos subterraneos dos conventos de Portugal!

Pela Republica!

O caso de Manaus

A linda e commercial cidade do extremo-norte, em pleno regimen republicano, viu-se desrespeitada em sua autonomia, por aquelles que se diziam grandes e defensores da Nação, bombardeando-a e fazendo victimas em seus filhos.

O que deu lugar a este grave acontecimento, foi querer, um grupo de politicos, apressar-se, á força bruta, do poder.

Ali, o direito e a lei não tiveram valor, devido, somente, á desvairada politica, causadora das desgraças deste paiz.

Telegrammas para a imprensa de aqui, dizem que o governo federal mandou ordens para repor o governo. O coronel Bittencourt, porem, ludibriado na sua autoridade constituida, resignou o mandato; viajando para a Europa.

Aporada que seja a verdade, serão punidos os verdadeiros culpados, consoante a esperança que depositamos no criterio e patriotismo do dr. Nilo Peganha.

TIRO BRASILEIRO PIAUHIENSE EXPEDIENTE:

Officio circular do Secretario do Conselho Supremo da Sociedade «Garantia Mutua», communicando que foram eleitos em sessão da Assembléa Geral dessa Sociedade, os membros effectivos do nova Directoria, que têm de servir de 25 de Setembro findo, á 7 do mesmo mez de 1911.

Officio do Tiro Brasileiro do Amázonas, agradecendo a communicação da installação do Tiro Piauhyense e eleição do respectivo Conselho Director.

Foram propostos e acceltos, por unanimidade de votos, socios desta Sociedade, os srs. Manoel Fernandes de Oliveira, dr. Abdias Neves, José Cabral Arnaud e Antonio Roma.

Ficou resolvido, em sessão anterior do Conselho Director, que os exercicios de evoluções fossem feitos nas terças-feiras, quintas-feiras, e sabbados, á 7 horas da noite; nos domingos ás 6 1/2 da manhã e 4 1/2 da tarde e nos dias santificados, ás 4 1/2 da tarde.

— Na florescente villa das flores, teve lugar a 14 deste, um animado baile, offerecido ás gentes senhoritas Santa Ferreira a Aliceia C. Lima, data de seus natalicios.

— Já foi iniciada a construção da segunda secção do jardim publico.

Tribuna do Povo

CONVITE

Estando marcada para o dia 16 deste, ás 9 horas do dia, no edificio do Forum, a reunião da Assembléa Geral da sociedade Garantia Mutua, afim de tratar-se da reforma de seus Estatutos, convido a todos os socios da referida sociedade para comparecerem a quella reunião.

Theresina, 4.º de Outubro de 1910

O Secretario.

Samuel Cunha.

Antonio Bazilio de Oliveira, tendo fallecido o seu tio Antonio Martins d'Oliveira, assigno-me d'hora em diante Antonio Martins d'Oliveira.

Th. 16-10-10.

Antonio Martins d'Oliveira.

CLINICA

Odontologica

CIRURGIÃO DENTISTA

José Rocha

Consultas de 8 ás 11 e de 4

às 4 Rua Cel. Ly sandro

Nogueira n.º 25.

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, concerta-se chapas de vulcanite com prestesa mediante ajuste.

faz-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações a ouro.